

Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,810	1,920
Comercial	1,669	1,671
Turismo	1,62	1,78
Euro / BC	2,2826	2,2839

Ouro (R\$)

Gramas	69,10
Varição	Estável

Economia

O FMI aumentou a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano de 4,1% para 4,5%. O dado faz parte do relatório Atualização das Perspectivas Econômicas Mundiais. | PÁGINA 3 |

País

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, entregou ontem a Medalha 25 de Janeiro ao ex-vice-presidente José Alencar. Foi o primeiro encontro público da presidente Dilma Rousseff com o ex-presidente Lula após a posse. | PÁGINA 7 |

Rio

O Banco do Brasil vai abrir linha de crédito de R\$ 60 milhões para ajudar a recuperação do setor de agronegócios na Região Serrana do Rio. Ontem, o BB inaugurou sua primeira agência no Complexo do Alemão. | PÁGINA 9 |

Pedro Marcos Barbosa

Questão de Justiça

Ao travancar o projeto que interessa ao Estado, à sociedade e aos autores (não-titulares), o MEC opta por um continuismo deslocado de uma lei ultrapassada, que preservará apenas o desequilíbrio vigente. | PÁGINA 8 |



Déficit com o exterior sobe para US\$ 47,5 bi

Valor de 2010 é recorde da série histórica do Banco Central, mas saldo de R\$ 40,46 bi de IED foi mais que suficiente para cobrir o rombo

O Brasil registrou saldo negativo de US\$ 47,51 bilhões na conta de transações correntes – que registra a entrada e saída de dólares para pagamento de bens e serviços. O valor é quase o dobro do verificado no ano anterior e recorde da série histórica iniciada em 1947. Apenas em dezembro, o déficit somou US\$ 3,49 bilhões.

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, minimizou o aumento do déficit, que, de um ano para o outro, cresceu mais de US\$ 23 bilhões. “O déficit aumentou e é recorde em dólares. Mas, se comparado ao tamanho da economia, o re-

sultado corresponde a 2,28% do PIB, abaixo do recorde”. Nesses termos, o resultado é o mais alto desde 2001, quando as contas externas obtiveram saldo negativo equivalente a 4,19% do PIB. “Portanto, o resultado de 2010 é bastante acomodado”.

Os brasileiros gastaram US\$ 16,42 bilhões em viagens no exterior no ano passado, recorde histórico. Na comparação com 2009, a conta cresceu 51%. Altamir Lopes disse que o bom momento da economia brasileira, com emprego e renda em alta e câmbio favorável, alavanca o turismo em outros países. | PÁGINA 2 |



Altamir Lopes minimiza alta do déficit nas transações correntes que, de 2009 para 2010, aumentou mais de US\$ 23 bilhões

Petrobras faz nova descoberta

A Petrobras informou ontem que descobriu óleo de boa qualidade nos reservatórios do pré-sal no bloco BM-S-9, em águas ultraprofundas da Bacia de Santos. As análises preliminares comprovaram a extensão da acumulação com óleo de 26º API em 200 metros de reservatório de alta qualidade, superior ao resultado do poço pioneiro.

Também ontem, o grupo EBX, controlado pelo empre-

sário Eike Batista, anunciou a abertura de uma empresa nos Estados Unidos, chamado EBX Internacional, com sede em Nova York. Segundo comunicado oficial da companhia, o objetivo da internacionalização é estreitar as relações com investidores americanos, da Europa e da Ásia, além de prospectar novas oportunidades de negócio fora do Brasil. | PÁGINA 6 |

Loyola prevê tom mais duro do Copom

O sócio da Tendências Consultoria, economista Gustavo Loyola, prevê que o Banco Central adotará um tom mais “duro” na ata do Comitê de Política Monetária (Copom) que será divulgada amanhã.

“A base institucional do regime de metas de inflação e a linguagem do relatório (de inflação) não devem variar substancialmente, mas podem haver mudanças em função da conjuntura, já que estamos no início de um processo de alta de taxa de juros. Por isso, o tom deve ser mais duro, mais ‘hawkish’”, avaliou o ex-presidente do Banco Central. | PÁGINA 3 |



Loyola: podem haver mudanças em função da conjuntura, já que estamos no início de um processo de alta dos juros

Aneel nega ressarcimento a consumidor

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) rejeitou ontem que os consumidores que pagaram cerca de R\$ 7 bilhões a mais para as distribuidoras de energia elétrica entre 2002 e 2009 não receberão o dinheiro de volta. Por unanimidade, a agência negou o pedido de reconsideração de um grupo de parlamentares, na tentativa de reverter a decisão.

A Anatel e a Procuradoria-geral do órgão mantiveram o entendimento de que a aplicação retroativa do novo sistema de reajuste das tarifas não tem amparo jurídico e sua aceitação provocaria instabilidade regulatória ao setor elétrico, com prejuízos à prestação do serviço e aos consumidores. | PÁGINA 6 |

TRANSAÇÕES CORRENTES

Rombo de US\$ 47,5 bi em 2010

Resultado é quase o dobro do verificado em 2009 e recorde da série histórica do Banco Central, iniciada em 1947

Fernando Nakagawa e Fabio Graner
Da Agência Estado

A economia aquecida e o dólar barato levaram as contas externas a um rombo histórico em 2010. Com recorde nas viagens internacionais, remessa de lucros em alta e mais importações de mercadorias e serviços, o Brasil registrou saldo negativo de US\$ 47,5 bilhões na conta de transações correntes - que registra a entrada e saída de dólares para pagamento de bens e serviços. O valor é quase o dobro do verificado no ano anterior e recorde da série histórica iniciada em 1947. Apenas em dezembro, o déficit somou US\$ 3,49 bilhões.

Apresentar os números ontem, o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, minimizou o aumento do saldo negativo que, de um ano para o outro, cresceu mais de US\$ 23 bilhões. "O déficit aumentou e é recorde em dólares. Mas, se comparado ao tamanho da economia, o resultado corresponde a 2,28% do Produto Interno Bruto, abaixo do recorde de 2001, quando as contas externas obtiveram saldo negativo equivalente a 4,19% do PIB. Portanto, o resultado de 2010 é bastante acomodado".

O relatório do BC mostra que a saída de dólares foi acelerada em vários segmentos. Nas viagens internacionais, por exemplo, brasileiros gastaram US\$ 10,5 bilhões a mais que estrangeiros em viagem no Brasil. Por isso, o déficit do

turismo saltou 88% ante o ano anterior para um novo recorde. Outra marca aconteceu na saída de dólares para pagar aluguel de equipamentos, como guindastes e plataformas de petróleo. Em um ano, a conta cresceu 46% e somou US\$ 13,68 bilhões em 2010. "A demanda por essas máquinas cresce porque a economia está aquecida e estão sendo realizados investimentos", explicou Lopes.

Também chama atenção a alta de 20% na remessa de lucros e dividendos feita por empresas multinacionais instaladas no Brasil, que transferiram US\$ 30,37 bilhões às sedes. Nesse caso, as remessas acontecem porque as filiais brasilei-

ras têm obtido bons resultados com a economia aquecida e, ao mesmo tempo, as sedes precisam de ajuda, já que os mercados maduros ainda enfrentam dificuldades.

Balança - Ao mesmo tempo em que o Brasil remete cada vez mais dólares para pagar as contas e transferir lucros, a entrada da moeda estrangeira tem diminuído. Na balança comercial, a demanda doméstica aquecida aumentou as importações em 42% em um ano. O desempenho afetou o saldo comercial, que caiu 20% ante 2009 e somou US\$ 20,26 bilhões.

"Em dólares, o rombo é recorde. Mas o resultado na comparação com o PIB ainda está

bastante tranquilo. Historicamente, o déficit começa a preocupar quando chega a um patamar próximo de 4,5% ou 5% do PIB", disse Fabio Kanczuk, professor de economia da USP. Projeções feitas pelo professor mostram que, na pior das hipóteses, o déficit de 2011 deve atingir 3,5% do PIB.

O BC é mais otimista. Pelas projeções oficiais, o saldo negativo deve chegar a US\$ 64 bilhões ou 2,84% do PIB. "As contas externas seguem piorando, mas em uma velocidade mais lenta que o previsto há algum tempo, especialmente porque os preços dos produtos exportados pelo Brasil têm subido acima da média", afirma Kanczuk.

Gastos recordes com viagens

Brasileiros gastaram US\$ 16,42 bilhões em viagens no exterior no ano passado, novo recorde histórico. Na comparação com 2009, a conta cresceu 51%. O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, explica que o bom momento da economia brasileira, com emprego e renda em alta e câmbio favorável, alavanca o turismo em outros países.

De todas as despesas pagas em dólar, 61,9% foram via cartão de crédito. Ao todo, faturas dos clientes brasileiros exibiram, ao longo do ano passado, US\$ 10,16 bilhões em compras em outros países. A conta cresceu expressivos 54% na comparação com 2009. Já os

pagamentos feitos diretamente às agências de turismo, companhias aéreas e hotéis sem o uso do dinheiro de plástico aumentaram 47% em um ano e já somam US\$ 5,67 bilhões.

No turismo, a única despesa que diminuiu foi nas viagens com fins educacionais, culturais ou esportivos, cuja conta somou US\$ 42,4 milhões em 2010, com retração de 13% ante 2009.

"No total, as despesas no exterior tiveram crescimento significativo, mas a receita obtida com estrangeiros em viagem ao Brasil também aumentou e foi recorde", diz Altamir Lopes. Ao todo, turistas internacionais deixaram US\$ 5,91 bilhões no País, novo re-

corde. Apesar da marca histórica, o ritmo de crescimento é completamente diferente. Enquanto o gasto de brasileiros saltou 51%, a receita com estrangeiros aumentou 12%.

A diferença de ritmo explica o salto de 88% no déficit da conta de viagens internacionais, que fechou o ano passado com rombo de US\$ 10,5 bilhões. "Essa foi a principal influência para o aumento do déficit da conta de serviços", diz Lopes.

Dados da Infraero comprovam o forte movimento nas viagens internacionais. Em um ano, o movimento de passageiros internacionais nos aeroportos brasileiros cresceu 21,2% e somou 15,9 milhões de pessoas em 2010.

Investimentos cobrem déficit

Com um movimento extraordinário no último mês do ano, o saldo de Investimento Estrangeiro Direto (IED), aquele voltado para o setor produtivo, fechou 2010 com o recorde de US\$ 48,46 bilhões.

O fluxo positivo para o País de US\$ 15,36 bilhões em dezembro, o maior para um único mês em toda a série histórica, surpreendeu todas as expectativas e levou o saldo do ano a ser mais que suficiente para cobrir o déficit em conta corrente de 2010, que teve o recorde de US\$ 47,5 bilhões. A conta corrente registra as transações de comércio exterior, serviços e transferências de renda do Brasil com o exterior.

Até novembro, tanto o mercado quanto o Banco Central davam como certo que o IED não seria suficiente para cobrir o resultado negativo da conta corrente neste ano, tendência que se acentuaria em 2011. A reviravolta no caso ocorreu basicamente por uma operação gigantesca no setor de petróleo, envolvendo os chineses da petrolífera Sinopec e os espanhóis da Repsol, que levaram ao ingresso de US\$ 7,1 bilhões no País nos últimos dias do ano passado. A Sinopec adquiriu sozinha esse montante em ações da Repsol Brasil, que aumentou seu capital para realizar a aliança com os chineses.

O chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, explicou que essa operação era esperada no início de 2010, quando a autoridade monetária projetava um IED de US\$ 45 bilhões. Mas ao longo do ano, com o adiantamento de e de outras operações, o BC reduziu sua estimativa de IED pra US\$ 38 bilhões. O técnico salientou que, a

despite dessa operação individualmente ter avançado o resultado de dezembro, o saldo do mês seria elevado mesmo sem ela. "Mesmo sem essa operação, o mês teria apresentado um resultado expressivo. Tínhamos a expectativa de US\$ 38 bilhões em IED e o resultado final foi US\$ 10 bilhões superior".

Além da operação da Repsol, o economista do BC observou que foram registradas duas operações de cerca de US\$ 1 bilhão cada nos setores de extração mineral e metalurgia. "O restante é bastante difuso, o que é bastante positivo para a economia".

Inversão - Para 2011, embora admita a possibilidade de reverter para cima sua projeção de IED, o BC não trabalha com um cenário em que esses investimentos sozinhos cubram o déficit em conta corrente. A atual projeção da autoridade monetária é de ingressos de US\$ 45 bilhões em investimentos diretos, enquanto o déficit em conta corrente esperado é de US\$ 64 bilhões. A diferença deve ser coberta com investimentos em títulos, ações e pelo ingresso de recursos de empréstimos tomados no exterior.

O presidente da Sociedade Brasileira de Estudos das Empresas Transacionais e da Globalização Econômica (Sobee), Luiz Afonso Lima, disse que é bem provável que o IED realmente não seja suficiente para cobrir o rombo na conta corrente. Embora não veja isso como um fator que possa provocar alguma crise, Lima considera que a persistência de tal situação poderá levar a um ajuste para cima na taxa de câmbio no médio prazo.

CNI

Confiança da indústria fica praticamente estável

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) foi de 62 pontos em janeiro, frente aos 61,5 pontos em dezembro. O número foi divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com esse resultado, o Icei retoma o patamar verificado em novembro de 2010. Além disso, o índice está acima da média histórica, de 59,7 pontos.

A CNI, entretanto, indica que esperava um resultado um pouco mais positivo. "No início do ano, em que normalmente as expectativas positivas são mais elevadas, praticamente não foi alterado o otimismo do empresário sobre o desempenho da economia brasileira, que se mantém estável há três meses", destaca o documento.

O pouco entusiasmo da CNI pode ser justificado pela comparação do resultado de janeiro deste ano com o de igual mês do ano passado. O ICEI de janeiro de 2011 caiu 6,7 pontos em relação ao índice de janeiro de 2010, quando atingiu 68,7 pontos.

O ICEI varia em uma escala entre zero e cem pontos. Valores acima de 50 pontos representam empresários confiantes. A pesquisa foi realizada entre os dias 3 e 20 de janeiro, com consultas a 1.893 empresas (1.053 pequenas, 582 de médio porte e 258 de grande porte).

COMÉRCIO EXTERIOR

Importações preocupam nova equipe do MDIC

Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

Com a missão de preservar o saldo comercial brasileiro em torno de US\$ 20 bilhões em 2011, a nova equipe de secretários do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) assumiu o comando de áreas das medidas de antídoping vem desde o ano passado, quando o governo anterior criou uma norma para punir com mais rigor e rapidez a triangulação de mercadorias e a falsificação de certificados de origem, artimanhas utilizadas pelos chineses para burlar as sobretaxas aplicadas pelo MDIC em situações onde a prática desleal de comércio é comprovada. "Vamos usar mais do mesmo, mas com mais agilidade e velocidade", acrescentou Garófalo.

Com experiência de mais de 30 anos na equipe econômica dos diversos governos do período, o secretário admitiu que o combate a fraudes foi enfraquecido nos anos mais recentes no quais o País conseguiu fortes saldos comerciais. "Como o Brasil tem vários problemas, quando você vai bem em uma área, acaba virando o foco para outra. Mas agora é diferente, foram apenas cinco ou seis commodities que garantiram o superávit no ano passado", arrematou.

Por isso, segundo a nova secretária de Comércio Exterior do ministério, Tatiana Prazeres, o departamento de defesa comercial será fortalecido na nova gestão. "Temos vários pedidos de abertura de investigação que serão analisados em breve", adiantou.

A secretária, que vem da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), ressaltou que, apesar do foco nas importações, as exportações também terão atenção especial, sobretudo os setores com maior valor agregado, que no momento enfrentam uma concorrência mais acirrada no mercado mundial que tem impacto direto na balança industrial brasileira. "Faremos um cruzamento de países que têm potencial para comprarem nossos produtos", afirmou.

A nova secretária de Desenvolvimento da Produção do MDIC, Heloisa Menezes, garantiu que a nova Política de Desenvolvimento Produtivo (DDP) deverá ter ações horizontais para beneficiar os diversos ramos da indústria, mas revela que alguns setores, como o de petróleo, receberão tratamento especial. "Temos um olhar sobre setores com maior potencial de avançamento, mas não serão quatro ou cinco setores. Não estamos selecionando poucos vencedores", argumentou.

IMÓVEIS

BB quer dobrar oferta de crédito

Alessandra Saraiva
Da Agência Estado

O Banco do Brasil (BB) quer aumentar sua presença no mercado de financiamentos imobiliários este ano, atento ao interesse do consumidor brasileiro neste campo. Somente para esse segmento, o banco tem disponíveis em torno de R\$ 3 bilhões, com possibilidade de atingir o dobro até o fim de 2011. A intenção de dobrar a oferta de financiamentos para imóveis foi anunciada ontem pelo presidente da instituição, Aldemir Bendine, durante a inauguração da primeira agência do BB no complexo do Alemão, no Rio.

Bendine lembrou que o BB ainda é novo nesse mercado, tendo entrado somente há dois anos na oferta de crédito imobiliário. "Não temos ainda a experiência da Caixa Econômica Federal que está há muitos anos neste negócio e detém mais de 70% do mercado de crédito imobiliário", disse. "Mesmo assim somos o quinto maior banco do País, em crédito imobiliário", acrescentou.

No mercado brasileiro, o executivo reiterou ainda o valor de R\$ 1 bilhão em investimentos para 600 novas agências no País em 2011, bem como reformas em 800 pontos de atendimento. Atualmente, o BB conta com em torno de 5 mil agências em todo o País. O BB também continua com

seus planos de expansão no mercado internacional. Até o fim de fevereiro, deve anunciar a aquisição de um banco norte-americano localizado na costa leste dos Estados Unidos. Bendine lembrou que o BB já havia anunciado intenção de realizar essa aquisição, naquela região. No entanto, o executivo preferiu não dizer o nome da instituição a ser comprada, nem o estado americano em que ela se localiza. "Por enquanto, vamos dizer que está localizado mesmo na costa leste dos EUA", declarou.

No caso específico dessa aquisição no mercado americano, Bendine informou que o BB tem interesse na plataforma de serviços e na solução tecnológica do banco que será comprado. Ele preferiu não mencionar valores sobre quanto o BB gastaria nessa aquisição. "O valor não é muito alto. Temos recursos para fazer as aquisições que queremos", disse.

Sobre aquisições na América Latina, o executivo reiterou que o BB continua "de olho" em oportunidades, mas não disse em quais países estariam localizadas os bancos mais interessantes para os negócios de internacionalização do banco brasileiro. Atualmente, o Banco do Brasil está presente em 23 países.

Mais Banco do Brasil na página 9

JUROS

Ata deverá adotar tom mais duro, diz Loyola

Inflação, questão fiscal e economia internacional ganharão destaque

Maria Regina Silva
Da Agência Estado

O Banco Central deve adotar um tom mais "duro" na ata do Comitê de Política Monetária (Copom), a ser divulgada amanhã. A avaliação é do ex-presidente do BC e sócio da Tendências Consultoria, Gustavo Loyola. "A base institucional do regime de metas de inflação e a linguagem do relatório (de inflação) não devem variar substancialmente, mas pode haver mudanças em função da conjuntura, já que estamos no início de um processo de alta de taxa de juros. Por isso, o tom deve ser mais duro, mais 'hawkish'", avaliou.

Para Loyola, três questões devem ganhar destaque na ata do Copom: avanço das expectativas de inflação, questão fiscal e a situação atual da economia internacional. "Existe uma grande curiosidade (do mercado) em relação a ata por se tratar da nova gestão do Banco Central, mas acredito que há mais pontos em comum do que divergentes entre as duas gestões", afirmou Loyola, referindo-se ao comando do atual presidente, Alexandre Tombini, e a do ex-presidente Henrique Meirelles.

IPCA - Apesar de considerar que a inflação não deve se convergir para o centro da meta em 2011, que é 4,5% ao ano, Loyola acredita que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) feche dentro da margem de tolerância estipulada de dois pontos percentuais para mais ou para menos. "É possível manter o índice oficial dentro do teto de dois pontos percentuais e o indicador encerrar o ano em torno

Gustavo Loyola
afirmar esperar
mais duas ou
três altas da
taxa básica
de juros, que,
segundo ele,
pode encerrar
2011 em
12,75%
ao ano



Daniel Teixeira / AE

de 5,5%, convergindo a meta para 2012", disse.

Para Loyola, o setor de serviços deve ser o que mais continuará pressionando os preços este ano, seguido pelo avanço dos alimentos. "O fato de a demanda estar aquecida e o setor não sofrer influência externa, já que não podemos importar serviços do exterior, vai pesar bastante na inflação", explicou.

Nesse cenário, o sócio da Tendências Consultoria diz esperar mais duas ou três altas da taxa básica de juros da economia brasileira, que, segundo ele, pode encerrar 2011 em 12,75% ao ano. "Esperamos um aumento em torno de 150 pontos-base. E o BC poderia estacionar os juros num patamar 'adequado' para lidar com as pressões inflacionárias no curto prazo", avaliou.

Sobre o relacionamento entre

o BC e a Fazenda, Loyola diz esperar uma parceria harmoniosa. "A coordenação é sempre positiva, mas não deve implicar em submissão do Banco Central ao Ministério da Fazenda. Coordenação significa ter objetivos comuns, amplos, macro e crenças comuns", frisou. "É preciso que as duas autoridades entendam que não é possível expandir indefinidamente os gastos públicos", acrescentou.

Segundo o sócio da Tendências Consultoria, à medida que há acordo sobre as diretrizes maiores de política econômica, a convivência se dá naturalmente. "Cada um deve agir dentro da sua esfera de atuação, sem que o BC interfira sobre a Fazenda, e sem que as demais autoridades interfiram na autonomia operacional do Banco Central", afirmou.

Para Loyola, um dos maiores

desafios da atual gestão do BC é saber lidar com a política do Ministério da Fazenda de evitar a apreciação da moeda brasileira ante o dólar norte-americano, sugerindo ao novo comando da instituição que não abuse das medidas macroprevidenciais. "No caso do crédito, pode se criar um sistema paralelo financeiro, o qual não estaria sobre os olhos do BC, gerando riscos não percebíveis pela autoridade. As medidas tiram o impacto da política monetária e exigem até um aumento maior dos juros, o que acaba tendo efeito contrário", explicou.

Já do lado do câmbio, Loyola avalia que a eficácia das medidas ainda não está comprovada, por isso, "é preciso cuidados ao adotá-las". Para o ex-presidente do BC, não há um piso ideal para o câmbio. Segundo ele, o que considera negativo nesse cenário é a volatilidade excessiva da moeda, mas ressalta que o País tem condições de se adaptar a diferentes taxas de câmbio.

Dilma Rousseff - Otimista moderado com o novo governo, segundo se auto intitula, Loyola avalia como positivo os primeiros passos dados pela presidente Dilma Rousseff em relação à política econômica, inclusive a indicação de Alexandre Tombini para o Banco Central. "Sinaliza a confiança (da presidente Dilma) num profissional de caráter mais técnico para o Banco Central", disse.

Outro ponto que agradou o ex-presidente do BC é a intenção da presidente Dilma de realizar corte de gastos públicos em 2011. "Esperamos que esse trabalho continue e que o governo preserve o tripé da política macroeconômica", avaliou.

CONJUNTURA

FMI eleva a 4,5% projeção de alta do PIB do Brasil

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano de 4,1% para 4,5%. O dado faz parte do relatório Atualização das Perspectivas Econômicas Mundiais, divulgado ontem. A estimativa anterior havia sido divulgada no relatório de outubro. Para 2012, a projeção do FMI para a expansão do PIB brasileiro foi mantida em 4,1%.

Para a economia global, a projeção de crescimento neste ano subiu para 4,4%, de 4,2% estimado anteriormente. No relatório, o FMI alertou que a recuperação global ainda corre riscos em razão da crise de dívida na Zona do Euro e da falta de reformas financeiras.

O ritmo do crescimento global, no entanto, será menor do que o de 5% observado em 2010. "Mais de dois anos depois do começo da crise financeira, a estabilidade global ainda não está garantida", comentou José Vinals, diretor do FMI para mercados monetários e de capitais.

Segundo o FMI, o crescimento das economias emergentes permanece forte, mas as pressões inflacionárias persistem e existem sinais de superaquecimento em alguns países em consequência dos fluxos de capital, à medida que os investidores buscam maiores rendimentos.

A previsão de expansão nas duas maiores economias da Ásia, China e Índia, neste ano ficou inalterada em 9,6% e 8,4%, respectivamente, em relação ao último relatório do FMI. A África subsaariana deverá ter o maior crescimento entre todas as grandes regiões, de 5,8%. Para os EUA, a projeção de crescimento foi elevada para 3%, de 2,3%, enquanto as estimativas para a zona do euro e o Japão foram mantidas em 1,5%.

O FMI também afirmou que prevê que os preços das commodities continuarão altos em 2011 em resposta à forte demanda global e elevou a estimativa para o preço do barril de petróleo a quase US\$ 90, em comparação com o cálculo de outubro de US\$ 79.

FGV

IPC-S aumenta em seis de sete capitais

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) aumentou em seis das sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), na terceira prévia de janeiro. A maior alta foi verificada na cidade de São Paulo, onde a taxa passou de 0,92% na semana de anterior para 1,10% na semana até o dia 22, o que representa aumento de 0,18 ponto percentual. A capital paulista é a que tem maior peso na formação do IPC-S.

Além de São Paulo, também houve alta nos índices de Salvador (de 1,18% para 1,34%), Brasília (de 0,82% para 0,96%) e Belo Horizonte (de 0,91% para

1,03%), Recife (de 0,87% para 0,99%) e Rio de Janeiro (de 1,36% para 1,43%). Por outro lado, houve redução em Porto Alegre (de 1,10% para 0,93%).

Na terceira prévia de janeiro, o IPC-S ficou em 1,18%, 0,12 ponto percentual maior do que o anterior (1,06%). A taxa é a maior verificada desde a primeira prévia de fevereiro de 2010, quando o IPC-S ficou em 1,33%, e foi puxado principalmente pelo aumento dos preços da educação e dos transportes.

O IPC-S mede, toda semana, a inflação mensal nas classes de despesa alimentação, habitação, vestuário, saúde e cuidados pessoais, educação, leitura e recreação, transportes.

PREÇOS

Alcool é vantajoso só em Mato Grosso

Os preços da gasolina seguem mais competitivos que os do etanol em 22 estados brasileiros e no Distrito Federal, de acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), compilados pelo AE Taxas, referentes à semana passada. Mato Grosso é o único estado brasileiro onde é vantajoso abastecer com álcool, se considerados os preços médios. Em São Paulo, Goiás e Tocantins é economicamente indiferente o uso de um ou de outro.

A vantagem do etanol é cal-

culada considerando que o poder calorífico do motor a álcool equivale a 70% do poder nos motores a gasolina, ou seja, é mais vantajoso para o motorista abastecer com álcool quando o preço cobrado no posto equivale a até 70% do preço da gasolina.

Em Mato Grosso, o preço médio do hidratado é 68,40% do cobrado pela gasolina. Em Goiás a paridade é de 69,63%, em São Paulo, que concentra quase 60% do consumo nacional de etanol, a proporção está em 69,84%, e em Tocantins está em 70,04%.

FÓRUM MUNDIAL

Davos encara o xadrez da economia global pós-crise

Daniela Milanesi

Correspondente da Agência Estado em Londres

Os emergentes superaquecendo, os Estados Unidos engatando uma recuperação tardia e a Europa dividida entre a força da Alemanha e a fraqueza da periferia. O xadrez da economia global pós-crise está montado e será discutido nos a esta semana por 2,5 mil autoridades e especialistas no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça.

Os extraordinários acontecimentos desde 2008 ampliaram as disparidades no cenário internacional e trouxeram desafios novos. Essa dinâmica pode ser constatada por um fato novo que ilustra bem o momento: a inflação se transforma em risco até nos países com retomada inconsistente. Mostra da interconexão cada vez mais complexa das economias.

Existe a perspectiva de que os EUA possam finalmente deslanchar neste ano, embora o desemprego elevado ainda imponha cautela, mesmo depois de todo o

estímulo monetário e fiscal adotado pelo governo americano.

A Europa vive um período de contrastes. Depois da Grécia e da Irlanda no ano passado, existe o risco de outros países da periferia terem de recorrer ao socorro externo. Enquanto isso, a Alemanha engata reação consistente, com o mercado de trabalho aquecido e vendas a pleno vapor para os emergentes.

Corrente - Além, existe uma corrente otimista entre economistas apontando que os países em desenvolvimento puxarão nova onda de crescimento econômico mundial - a qual ainda convive com outras avaliações bem mais contidas sobre as perspectivas globais.

De qualquer forma, o vigor dos emergentes já traz o risco de inflação global, um componente que passou a ser vislumbrado no ano passado e agora mostra suas garras. Um pouso forçado na China é o maior receio do momento, já que o país se esforça para conter os preços e deve voltar a subir os juros em breve.

As commodities superam picos

registrados em 2008, antes da crise, e geram forte pressão sobre a inflação de alimentos e a energia mundial, afora, um prenúncio de tensão social. Até a Europa, envolvida na crise de dívida soberana, vê o índice de preços ao consumidor superar a meta de 2%.

Mas a disparada das matérias-primas não é só reflexo do aumento da demanda nos países em desenvolvimento. O movimento é potencializado pela especulação nos mercados futuros, fruto da liquidez artificial criada pela política ultra acomodatória dos Estados Unidos. Ao imprimir dinheiro novo para ajudar sua economia, os EUA também geram uma onda de recursos em busca de retornos mais apetitosos.

Além das commodities, as moedas emergentes têm sido os alvos preferidos, daí a chamada guerra cambial que pegou fogo em 2010 e ainda se estende neste ano. Os bancos centrais emergentes lutam como podem para segurar a valorização das moedas. O Brasil é o principal exemplo, pois mesmo depois de impor taxaço

ao capital estrangeiro no ano passado o BC ainda trava batalha diária, agora com os leilões de swap reverso, para não deixar que o dólar chegue a R\$ 1,65.

A 41ª edição do Fórum Econômico Mundial acontece de hoje a domingo em Davos, com o tema "Normas Compartilhadas para a Nova Realidade". Entre os chefes de governo, o evento contará com a chanceler alemã, Angela Merkel, o primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, o presidente da França, Nicolas Sarkozy, o primeiro-ministro da Grécia, George Papandreu, e o presidente do México, Felipe Calderón.

A delegação brasileira terá o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli. O Brasil será tema de um painel no sábado, com a presença de Tombini, Coutinho e do presidente da Embraer, Frederico Curado. O objetivo é discutir as perspectivas para o País, agora sob novo governo.

Inflação das commodities é ameaça

A alta dos preços dos alimentos e das commodities ameaça o crescimento econômico global, alertou ontem o secretário-geral da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Angel Gurría. Ele elogiou ideias como a do governo francês, que durante o período de presidência do Grupo das 20 maiores economias do mundo (G-20) deve priorizar a regulação da volatilidade dos preços nos mercados de matérias-primas.

Gurría avalia que a imposição de medidas disciplinares por meio

de restrições no comércio, buscando garantir os mercados internacionais, podem amortecer a demanda e os choques de oferta em alguns países individualmente.

"Os mercados agrícolas sempre foram voláteis, mas, se os governos atuarem juntos, oscilações extremas de preço podem ser mitigadas e os consumidores e produtores vulneráveis serão mais bem protegidos", comentou o secretário em comunicado.

Gurría avisou sobre a necessidade de melhorar os sistemas de informação pública com dados de

produção e dos níveis de estoques. "Os mercados de commodities precisam funcionar melhor e de forma mais transparente", disse.

Agricultura - O secretário-geral também alertou os países a investirem mais em agricultura, de modo que impulsionem a produção de alimentos para atender as necessidades resultantes do crescimento da população.

Preocupações com a importância da segurança alimentar têm ganhado destaque depois que a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agri-

cultura (FAO) registrou níveis de preço recorde para os alimentos, em dezembro. As cotações estão acima do patamar observado na crise alimentar de 2007/08.

Na semana passada, o Banco Central Europeu (BCE) afirmou que, "no longo prazo, a pressão de valorização dos alimentos permanecerá, em virtude do crescimento robusto da demanda global".

A recente alta dos preços de alimentos causou uma onda de protestos em países norte-africanos que dependem muito das importações.



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: 1ª e 2ª convocações, Prezados Senhores, Em cumprimento a dispositivos estatutários, são convidados os associados do SINDUSCON-RIO a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 1 de fevereiro de 2011, terça-feira, às 12 horas em 1ª convocação e às 13 horas em 2ª convocação, em sua sede à Rua do Senado, 213-1º andar-Rio de Janeiro, com a seguinte ORDEM DO DIA: 1)Reforma do Estatuto para ratificação da base territorial estabelecida pela Coordenação Geral do Registro Sindical da Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. 2)Autorizar a Diretoria a celebrar Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil no Município do Rio de Janeiro - SINTRACONSTR-RIO. 3) Estabelecer valores da Contribuição Assistencial Patronal 2011.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2011.

ROBERTO KAUFFMANN

Presidente

Despachos de 25 de Janeiro de 2011 Documentos Deferidos

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Lists various companies and their registration details.

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Lists various companies and their registration details.

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Lists various companies and their registration details.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with 2 columns: ID and Description. Contains entries for companies like LT CONSTRUTORA E TRANSPORTADORA LTDA, LUCIANO C MACHADO ME, LUNES GERECONOMIA LTDA, etc.

Table with 2 columns: ID and Description. Contains entries for companies like PIQUITTOS ROUPAS INFANTIS LTDA ME, PRILLAMPUS INDUSTRIA E COMERCIO DE BIJUTERIAS E, PLAY HOUSE INFORMATICA LTDA, etc.

Table with 2 columns: ID and Description. Contains entries for companies like THIAGO SOARES GENTIL, THIAGO SOARES GENTIL, THALES NEWS ALIMENTOS LTDA ME, etc.

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Lists various commercial and service companies.

Table with 2 columns: DOCUMENTOS EM EXIGENCIA. Lists companies with pending documents.

Table with 2 columns: PROC. and EMPRESA. Lists various commercial and service companies, including COOPERATIVA DOS PROFSSIONAIS DE ENSINO GRAHAM BELL LTDA.

ENERGIA

Aneel nega pedido para ressarcir consumidores

Foram pagas a distribuidores R\$ 7 bilhões a mais entre 2002 e 2009

Karla Mendes
Da Agência Estado

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reiterou ontem a polêmica decisão, do fim do ano passado, de que os consumidores que pagaram cerca de R\$ 7 bilhões a mais para as distribuidoras de energia elétrica entre 2002 e 2009 não receberão o dinheiro de volta. Por unanimidade, a agência negou o pedido de reconsideração de um grupo de parlamentares, na tentativa de reverter a decisão.

Os seis diretores da Aneel, incluindo o diretor-geral, Nelson Hubner, e também a Procuradoria-geral do órgão, mantiveram o entendimento de que a aplicação retroativa do novo sistema de reajuste das tarifas não tem amparo jurídico e sua aceitação provocaria instabilidade regulatória ao setor elétrico, com prejuízos à prestação do serviço e aos consumidores.

Hubner ressaltou que não houve erro no uso da fórmula de cálculo de reajuste usada até então. Segundo ele, essa metodologia, prevista nos contratos de concessão da década de 1990, foi colocada de forma intencional pelos legisladores da época para atrair investimentos de capital no setor elétrico.



Hubner: não houve erro no uso da fórmula de cálculo

"Em 2007, a Aneel identificou que a cláusula do contrato de concessão refletia um pensamento da época, que depois evoluiu, e a fórmula precisava ser modificada para atender a uma realidade que temos hoje. A agência não podia agir diferente." Por essa razão, disse Hubner, a Aneel mudou a fórmula dos novos contratos de

concessão, mas não reconheceu passivo algum a ser pago.

Modelo - A "falha" começa no reajuste tarifário, aplicado todos os anos, exceto no ano da revisão tarifária - que ocorre em intervalos de quatro anos em todas as distribuidoras. Ao aplicar o reajuste, a Aneel o faz sobre a receita total dos 12 meses anteriores.

A agência concluiu que o correto seria aplicar o reajuste sobre a estimativa de receita futura, e não sobre os 12 meses anteriores, pois só assim o modelo captaria o aumento de demanda. Ou seja, o ganho das empresas com o aumento de consumo, que teria de reduzir o reajuste, não estava sendo contabilizado.

Inatisfeitos com a decisão da Aneel, parlamentares ameaçam recorrer a todos os meios possíveis. "Não vamos aceitar essa decisão. Vamos tentar revertê-la na forma de decreto legislativo ou judiciário", disse o deputado Eduardo da Fonte (PP-PE), um dos autores do requerimento.

Flávia Lefèvre, advogada da ProFeste Associação de Consumidores, tem o mesmo entendimento. "Estamos pagando uma tarifa mais alta nos últimos 10 anos por causa desse erro. E isso prejudica os consumidores."

A entidade entrou no ano passado com uma ação na Justiça Federal de Brasília contra a Aneel. Segundo Márcio Pina, procurador-geral da agência, existem oito ações coletivas sobre essa questão, mas duas foram extintas pela Justiça Federal do Rio Grande do Sul na segunda-feira.

BACIA DE SANTOS

Petrobras faz nova descoberta no pré-sal

A Petrobras comunicou ontem uma nova descoberta de óleo de boa qualidade nos reservatórios do pré-sal no bloco BM-S-9, em águas ultraprofundas da Bacia de Santos. De acordo com a estatal, a descoberta ocorreu com a perfuração do poço 3-BRSA-861-SPS (3-SPS-74), informalmente denominado Carioca Nordeste, localizado em lâmina d'água de 2.151 m e a 275 km da costa do Estado de São Paulo na área de avaliação do poço Carioca - 1-BRSA-491-SPS (1-SPS-50).

Ainda conforme o comunicado, as análises preliminares comprovaram a extensão da acumulação com óleo de 26° API em 200 metros de reservatório de alta qualidade, superior ao resultado do poço pioneiro. O bloco BM-S-9 é

composto por duas áreas de avaliação: o poço 1-BRSA-594-SPS (1-SPS-55), informalmente denominado de Guará e a área do poço 1-BRSA-491-SPS (1-SPS-50), informalmente denominado de Carioca, onde se localiza o poço descobridor.

A Petrobras detém 45% dos interesses desta concessão, sendo a operadora do consórcio formado pela também BG Group, com 30%, e a Repsol, com 25%. "O consórcio dará continuidade aos investimentos previstos no Plano de Avaliação de Descoberta, apresentação para ANP em 2007, para confirmar as dimensões e características do reservatório, buscando o desenvolvimento do projeto e das atividades no pré-sal da Bacia de Santos", diz o comunicado.

Eike Batista abre empresa no exterior

Nicola Pamplona
Da Agência Estado

O grupo EBX, controlado pelo empresário Eike Batista, anunciou ontem a abertura de uma empresa nos Estados Unidos, chamado EBX Internacional, com sede em Nova York. Segundo comunicado oficial, o objetivo é estreitar relações com investidores americanos, da Europa e da Ásia, além de prospectar novas oportunidades de negócio no exterior.

A filial será comandada por Peter Nathaniel, que fez carreira no Citigroup e passou pela Impala Partners e pelo The Royal Bank of Scotland Group. Nathaniel era membro independente do conselho de administração da MMX desde 2006.

O escritório contará ainda com o executivo Marcelo Horcades Coutinho, que já passou pelos bancos Chase Manhat-

tan, Garantia, Icatu, Tendência e Tática Asset.

"Com a criação da EBX Internacional e abertura do escritório em Nova York, vamos fazer ainda mais próximos dos investidores globais. Estamos avançando no mercado internacional para identificar novas oportunidades de negócios, com projetos diferenciados, eficientes e sintonizados com o que há de melhor no mundo", afirma, na nota, o presidente do grupo EBX, Eike Batista.

O grupo EBX já tem negócios no exterior por meio das empresas OGX, de petróleo e gás, que atua na Colômbia; MMX, de mineração, que tem uma mina no Chile; e MPX, que tem atividades nos dois países. No final do ano passado, a EBX recebeu licença para a instalação de um porto no Chile, que será operado pela empresa OMX.

ANP vai realizar três audiências públicas

A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anunciou a realização de três novos processos de consulta e audiência pública. Os comunicados sobre essas audiências estão publicados na edição de ontem do Diário Oficial da União. Todas as consultas terão um prazo de 30 dias para o envio de comentários e sugestões para a ANP a contar de hoje, dentro da etapa de "consulta pública" de cada um dos temas sob debate.

Já em relação às "audiências públicas" - que são reuniões presenciais -, foram estabelecidas datas diferentes para o debate de cada um dos temas. Todas as audiências públicas ocorrerão no escritório da ANP, na cidade do Rio de Janeiro.

Armazenamento - O primeiro processo de discussão lançado ontem pela ANP é a consulta e audiência pública nº 5/2011. Segundo a agência, o propósito é "obter subsídios e informações adicionais sobre a nova regulamentação que propõe a inclusão do contrato de comodato na Resolução ANP nº 12/07 que trata do Ponto de Abastecimento". Neste terceiro caso, a audiência pública presencial será realizada na tarde do dia 1º de março.

Em relação aos três novos processos de consulta e audiência pública, as sugestões e comentários deverão ser encaminhados para o endereço eletrônico abastecimento@anp.gov.br. Os agentes interessados em participar das reuniões presenciais - as audiências públicas - precisam realizar inscrição prévia e, para isso, terão de entrar em contato com a ANP. Segundo informa a agência, todas essas discussões estão abertas "aos consumidores e agentes do setor de produção, distribuição, movimentação, importação e exportação e revenda de derivados de petróleo, gás natural e biocombustíveis".

AEROESPACIAL

Avibras anuncia demissão de 170

A Avibras Aeroespacial anunciou ontem a demissão de 170 trabalhadores de três unidades localizadas em São José dos Campos e Jambuí. Em protesto, a produção ficou paralisada por 7 horas, entre 5h30 e 12h30, no primeiro turno.

A principal alegação da empresa são as dificuldades financeiras que enfrenta, que seriam provocadas principalmente pela demora do governo federal em assinar o contrato do Programa Astros 2020, conjunto lançador de foguetes de artilharia a ser construído em parceria com o Exército brasileiro. O valor do contrato é de R\$ 2 bilhões, com projeção de 600 novos empregos.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e região informou que as demissões atingiram todos os setores e todas as unidades das fábricas, representando 16% do quadro total de funcionários, o que configura demissão em massa. Antes dos cortes, a empresa possuía 1.100 trabalhadores.

Viagem - Segundo o diretor executivo do Sindicato, José Donizetti de Almeida, hoje o presidente em exercício da entidade, Herbert Claros, desembarca em Brasília para cobrar um posicionamento dos ministérios da Defesa e da Casa Civil.

"O processo de transição atrapalha a definição do programa, pois há uma verdadeira paralisação no governo", criticou. O sindicato já esteve em Brasília por duas vezes, no ano passado, na tentativa de desencaixar o andamento do processo do Astros 2020 e com a proposta de estatização da empresa.

"A Avibras é culpada porque não fez qualquer discussão com o sindicato e se recusa a conversar sobre a suspensão dos cortes, agindo de forma unilateral. Mas o governo federal também tem sua responsabilidade. Vamos exigir uma atitude imediata contra as demissões", afirma o diretor.

A empresa aceitou garantir estabilidade para os demais trabalhadores até 5 de março, mas poderá haver um protesto em Brasília, na primeira semana de fevereiro, caso as negociações com o Governo não avancem.

FRIGORÍFICO

JBS oferece US\$ 13,4 bi pela americana Sara Lee

Filipe Domingues
Da Agência Estado

O frigorífico brasileiro JBS, maior processador mundial de carne bovina, planeja oferecer cerca de US\$ 21 por ação pela companhia americana de alimentos Sara Lee Corp, de acordo com a agência Bloomberg News, que menciona duas pessoas familiarizadas com a negociação. Por meio desta oferta, a Sara Lee seria avaliada em US\$ 13,4 bilhões, isto é, 14% acima do preço de fechamento da segunda-feira, de US\$ 18,36 por ação.

O JBS informou suas intenções à Sara Lee na noite de segunda-feira, dizendo que planejava apre-

sentar uma oferta formal ainda ontem, segundo as fontes. Não foi possível determinar o preço exato envolvido na proposta e o JBS ainda pode mudar de ideia. Os portavozes das duas companhias ainda não quiseram comentar.

Na segunda-feira, fontes disseram ao "Wall Street Journal" que a Sara Lee estaria disposta a vender seus ativos se recebesse uma proposta na faixa dos US\$ 20 por ação. A agência Reuters havia relatado que o JBS fez uma oferta verbal à Sara Lee, mas não especificou o preço.

O fundo de private equity Blackstone Group vem trabalhando junto ao JBS numa oferta e estaria interessado em assumir as operações da Sara Lee com café,

de acordo com a Bloomberg e a Reuters. No Brasil, a Sara Lee é proprietária de marcas como Café Pílo, Café Caboclo, Café do Ponto e Seleto, entre outras.

A Sara Lee avalia também uma proposta apresentada por um consórcio liderado pelo grupo de private equity Apollo Global Management em parceria com o investidor C. Dean Metropoulos. A Reuters citou uma fonte dizendo que o conselho da Sara Lee se reunirá hoje e amanhã para avaliar as ofertas.

As ações da Sara Lee na bolsa de Nova York (Nyse) subiram 6,97% ontem, para US\$ 19,64. No início do dia, chegaram a registrar US\$ 20,26, seu maior preço desde outubro.

Reaberta unidade da Pilgrims

O Grupo JBS investiu US\$ 45 milhões na reabertura de uma unidade de abate de aves da Pilgrims Pride no Estado da Geórgia, nos Estados Unidos. Segundo o presidente do conselho da JBS USA e da Pilgrims Pride, Wesley Batista, em conversa com jornalista no

Jockey Clube de São Paulo, a unidade volta a funcionar na última segunda-feira.

Batista afirmou ainda que a unidade tem capacidade de abate de 300 mil aves por dia e conta com 1.500 funcionários. "Cerca de 15% a 20% da produção é voltada para a exportação e o restante para o mercado americano", disse.

Segundo o executivo, a integração da Pilgrims, adquirida pelo Grupo JBS em setembro de 2009, está "praticamente acabada". No total, a Pilgrims tem capacidade de abate de 7,5 milhões de aves por dia.

FIBRA ÓTICA

Angola negocia cabo submarino com a Oi

O governo angolano, por meio da Angola Cable, está negociando com a Oi a construção de um cabo submarino de fibra ótica para ligar os dois países. A informação foi dada ontem pelo vice-ministro para as Telecomunicações de Angola, Aristides Saefca, depois de participar de uma reunião com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo. "Esperamos que haja um acordo entre as partes ainda no primeiro semestre", afirmou Saefca.

Segundo o vice-ministro, estudos mostram que o custo da construção desse cabo é de US\$

140 milhões, mas pode ficar entre US\$ 150 milhões e US\$ 200 milhões, com os custos adicionais e o "desenho fino" do projeto. Saefca ressaltou que projetos dessa natureza são estratégicos para os dois países, mas, para o êxito da proposta, é fundamental ter empresas-âncora, como a Angola Cable e a Oi. Ele ponderou, no entanto, que empresas de outros países também poderão participar do projeto.

Questionado sobre a liberação de recursos públicos para financiar o projeto, Saefca disse que vai depender da proposta

final que será fechada entre as empresas. Hoje Angola tem dois cabos submarinos em operação: um que liga a África do Sul a Londres, onde se interliga a outro cabo até a Ásia; e outro em construção, que ligará a África do Sul à Europa.

Além do cabo submarino, Saefca disse ao ministro que Angola tem a pretensão de adotar o padrão nipo-brasileiro de TV digital, pois na sua visão esse sistema traria mais benefícios para o país. Angola também está em busca de parceiros para o lançamento de um satélite.

CAMPANHA

Tucanos elegem hoje novo líder da bancada na Câmara

Andrea Jubé Vianna
Da Agência Estado

A bancada do PSDB na Câmara se reúne hoje, a partir das 11 horas, a fim de eleger o novo líder e indicar o seu representante na Mesa Diretora. As negociações de bastidores apontam para a eleição do paulista Duarte Nogueira para a liderança da bancada. O partido já declarou apoio à candidatura do petista Marco Maia (RS) à presidência da Câmara, num jantar com a participação do presidente nacional da sigla, Sérgio Guerra (PE), que foi eleito deputado federal em outubro.

Natural de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira caminha para o segundo mandato e exerce inter-

nação a função de líder. Agricultor de formação, foi secretário estadual de Agricultura e Abastecimento e integrou a Frente Parlamentar do Agronegócio.

Para a Mesa Diretora, os tucanos devem indicar o deputado Eduardo Gomes, eleito pelo Tocantins. O PSDB deverá continuar à frente da Primeira Secretaria da Câmara, responsável pela administração dos contratos e da folha de pagamento da instituição.

Com 53 deputados eleitos, o PSDB continua a ser a terceira maior bancada da Casa. Cinco deles assumiram cargos de secretários estaduais, mas uma das vagas de suplente da coligação será preenchida por um tucano, o deputado Vanderlei Macris (SP).

Isolado no PR, Sandro Mabel lança candidatura

Isolado dentro do próprio partido, o deputado Sandro Mabel (PR-GO) lançou ontem sua candidatura à presidência da Câmara, inviabilizando a estratégia do governo de assegurar a candidatura única do petista Marco Maia (RS) ao comando da Casa.

Com o discurso de que pretende trabalhar pela "independência da Câmara" e de que é preciso haver debate sobre a sucessão na Casa - já que Maia, até o momento, era o único postulante ao cargo -, Mabel lançou-se na empreitada sem o apoio sequer de seu partido.

Preterido no loteamento de cargos no segundo escalão, Mabel afirma contar com o apoio de 130 parlamentares. Ele negou que esteja se lançando candidato para afrontar o Palácio do Planalto.

O deputado Odair Cunha (PT-MG), um dos coordenadores da campanha de Marco Maia (PT-RS) à presidência da Câmara, não vê ameaça ao favoritismo do petista no lançamento da candi-

datura avulsa de Sandro Mabel (PR-GO). Ele afirmou que não haverá mudanças na campanha e acrescentou que amanhã o PV formalizará apoio ao petista.

"Vamos manter nossa tática de campanha. Não haverá mudança pelo fato de haver outro candidato. Continuamos buscando o apoio de outros partidos e parlamentares", afirmou.

Além dos dez partidos que já formalizaram apoio à candidatura de Maia, o PV - que elegeu 15 deputados - oficializa amanhã sua adesão à campanha petista, adiantou o deputado Fabiano Ramalho (PVMG).

Com isso, Maia contabiliza o apoio das maiores bancadas da Câmara (PT, PMDB, PSDB, PP, PR, PDT e PSB) e do Palácio do Planalto. O petista ainda busca o apoio do PTB, que segue neutro na campanha. O PSOL não deve apoiar nenhum candidato. Para vencer o páreo ainda no primeiro turno, Maia precisa obter 257 votos.

Começa a briga pela liderança no Congresso

João Domingos
Da Agência Estado

A batalha pela liderança dos partidos no Congresso disfarça uma outra luta, travada no terreno da ocupação de espaços políticos com vistas às eleições municipais de 2012 e presidencial de 2014, além de cargos no próprio Senado e Câmara dos Deputados.

No PSB, a disputa entre o presidente do partido e governador de Pernambuco, Eduardo Campos, e os irmãos Ciro e Cid Gomes (governador do Ceará), resultou na escolha da deputada Ana Arraes (PE) para líder do partido. Mãe de Eduardo Campos, Ana foi levada à liderança para evitar que os irmãos Gomes aumentassem sua influência entre os socialistas.

O governador de Pernambuco é um potencial candidato à Presidência em 2014, se o PSB abandonar a aliança com o PT ou se ele ganhar força a ponto de suplantar as pretensões de reeleição de Dilma Rousseff. Caso isso não ocorra, pode aguardar 2018, quando estará com 52 anos.

No PSDB sucede algo semelhante, embora sem envolver familiares. O deputado Duarte Nogueira (SP), ligado a Geraldo Alckmin, deverá ser referendado hoje líder do partido na Câmara.

Ele é também o preferido do senador Aécio Neves (MG), que no momento tem uma aliança silenciosa com Alckmin, contra pretensões de José Serra de concorrer novamente à Presidência.

No PT o líder escolhido é o deputado Paulo Teixeira (SP). Nesse caso, a luta pela demarcação de terreno é das tendên-

cias internas do partido e não para assegurar espaço nas eleições presidenciais. Teixeira pertence à ala "Mensagem ao Partido", a mesma do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. Com raras exceções, a liderança do PT é sempre dada a um integrante da corrente majoritária, a "Construindo um Novo Brasil", à qual pertencem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-ministro José Dirceu.

No PMDB da Câmara o atual líder Henrique Eduardo Alves (RN) deverá ser reconduzido pela quarta vez à liderança do partido. Ele acredita que terá o voto de todos os deputados de sua bancada. No caso de Henrique Alves, a ocupação do terreno tornou-se importante porque ele terá dois anos de prazo para construir sua candidatura à presidência da Câmara.

Pelo acordo com o PT, o próximo presidente da Casa será o PMDB. E ninguém se torna mais forte para disputar o cargo do que quem ocupa a liderança partidária.

Cabe ao líder escolher presidente e relator de CPIs, nomear os integrantes de todas as comissões e os relatores dos projetos mais importantes. Isso o qualifica a agrandar a todo mundo e o torna quase imbatível em caso de disputa.

Sem disputa - No Senado o quadro é semelhante. No PMDB deverá haver a recondução de Renan Calheiros (AL) ao cargo de líder. Ele é potencial candidato para substituir José Sarney (AP) em 2013. De acordo com informação de políticos, há um acordo entre o governo e o PMDB para que Renan seja eleito presidente da Casa daqui a dois anos.

ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO

Homenagem a Alencar reúne Dilma e Lula

Evento foi o primeiro encontro público dos três após a posse da presidente

Daiene Cardoso e
Francisco Carlos de Assis
Da Agência Estado



Lula, Alencar e Dilma durante cerimônia em São Paulo

Em cerimônia que reuniu partidos adversários, o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), entregou ontem a Medalha 25 de Janeiro ao ex-vice-presidente José Alencar, como parte das celebrações dos 457 anos da cidade de São Paulo. O evento foi o primeiro encontro público da presidente Dilma Rousseff e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva após a posse.

Debilidado, Alencar chegou de cadeira de rodas acompanhado por uma equipe de médicos. O ex-vice-presidente, emocionado, admitiu que chorou ao saber que Dilma e Lula estariam juntos na homenagem. "Eles vieram e eu achava que não poderia deixar de vir", disse Alencar.

Diante de parentes e políticos de diversos partidos, o ex-vice-presidente discursou sentado e

disse que não está totalmente recuperado, mas que "está bem melhor". "São 90 dias de internação, exceto dois dias em Brasília e um dia no meu apartamento, em São Paulo", justificou, ao lembrar que, durante o tratamento contra o câncer, teve enfarte, edema pulmonar e até hemorragias.

Alencar agradeceu o carinho de Kassab e do governador Geraldo Alckmin (PSDB). "Para mim, (a homenagem) é uma honra muito grande", afirmou.

Bem-humorado, o ex-vice-presidente brincou com os convidados. "Os discursos devem ser como vestido de mulher. Não de-

'Parceria Lula-Alencar pôs País no rumo'

Durante evento em homenagem ao ex-vice-presidente José Alencar, a presidente Dilma Rousseff, que visita São Paulo pela primeira vez desde que assumiu o governo, ressaltou ontem que o País está no rumo certo graças à parceria entre ele e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Ele (Alencar) foi um parceiro nessa trajetória", afirmou Dilma, diante de uma plateia que reuniu adversários históricos.

O prefeito da capital paulista, Gilberto Kassab (DEM), e o governador Geraldo Alckmin (PSDB), foram mais diplomáticos com o presidente. No discurso, Alckmin cumprimentou Dilma e destacou "a alegria de recebê-la em São Paulo". Ele desejou também "um grande mandato" a ela.

Já Kassab agradeceu a participação de Dilma no evento, apesar de ter cometido a gafe de ter se referido a ela como "querida vice-presidente". "A sua presença em São Paulo valoriza demais essa homenagem que preparamos ao José Alencar".

Dilma, que falou mais que o homenageado (10 minutos e 45 segundos), não poupou elogios ao "espírito empreendedor e cívico" do ex-vice-presidente. A presidente destacou que

Alencar se tornou importante para todos os brasileiros, "que vivenciaram a luta tenaz de um homem que sobreviveu com honra e dá exemplo de dignidade". Dilma também lembrou que ele virou uma referência nacional por "sair de baixo e construir um império econômico sem perder seu compromisso com o País".

A presidente afirmou também que a homenagem dela se estendia à mulher de Alencar,

quem se nem tão curtos que nos escandalizam, nem tão longos que nos entristeçam." Alencar destacou que, mesmo com as dificuldades, o tratamento evoluiu. "Se eu morrer agora, é um privilégio para mim porque a situação está tão boa que não tem como melhorar, está todo mundo orando por mim. Seja qual for o resultado, será uma vitória nossa."

Durante o discurso de 9 minutos e 40 segundos, Alencar dispensou o texto que havia preparado, por preferir "falar com o coração". De improviso, ele contou que, fora da Vice-Presidência, já não anda com os tradicionais batedores da segurança e que, por isso, tem observado a cidade e seus carros luxuosos, o que, na opinião dele, é uma prova de que o País vai bem. "Me perdoe. Eu fiz parte desse governo, mas o Brasil vai bem graças à dedicação extraordinária do presidente Lula", disse, diante de uma plateia que tinha tucanos e democratas entre convidados.

Dilma destaca que ex-vice-presidente

é um exemplo de homem que sobreviveu com honra e dá exemplo de dignidade

FORÇA AÉREA

Jobim desmente adiamento de licitação para compra de caças

Pedro Dantas
Da Agência Estado

O ministro da Defesa, Nelson Jobim, desmentiu ontem que a licitação para compra de novos caças para a Força Aérea Brasileira (FAB) tenha sido reaberta ou adiada. Em visita ao Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, para inauguração de uma agência do Banco do Brasil, nos muros ocupados pelo Exército, Jobim negou que a presidente Dilma Rousseff tenha anunciado a reabertura do processo de escolha com possibilidade de entrada de novos candidatos. Ele classificou essa informação como "balbúrdia".

"Está claro que essa balbúrdia está sendo criada por empresas que não são concorrentes e querem entrar no processo", afirmou o ministro. Ele

negou que a volta ao páreo do caça russo Sukhoi-35 "Os russos foram desqualificados lá atrás. No início do processo", declarou.

De forma enfática, Jobim também negou o adiamento da escolha do modelo de caça a ser comprado para 2012. "Uma vez decidido pela solução, há mais, no mínimo 12 meses de negociações complexas, que envolvem transferência de tecnologia, os off sets diretos e indiretos e o contrato financeiro, que define a forma como isso será negociado. Isto aconteceu com os submarinos", declarou. A expectativa do ministro é que o vencedor da licitação seja anunciado ainda este ano.

No entanto, a decisão não deve sair nos próximos dias. Jobim avalia que este não é o momento, pois o país enfrenta "uma

situação de emergência por causa das chuvas".

Disputam a venda de 36 caças ao Brasil a francesa Dassault (tida até o fim de 2010 como favorita), o Rafale; a norte-americana Boeing, com o F-18 Super Hornet; e a sueca Saab, com o Gripen. A russa Sukhoi foi eliminada, mas poderia voltar se a licitação fosse reaberta. Também já demonstrou interesse em entrar no processo a Lockheed, dos Estados Unidos. O preço do pacote que inclui aviões, armas, logística e transferência de tecnologia variam. A proposta francesa é de US\$ 6,2 bilhões, a norte-americana US\$ 5,7 bilhões e a sueca US\$ 4,5 bilhões.

O lobby dos três concorrentes voltou ao noticiário após a visita ao país do senador republicano John McCain, que disputou as eleições presidenciais com Barack Obama. Ele disse em encontro

com a chefe de Estado brasileira que os norte-americanos também estão dispostos a negociar a transferência de tecnologia e sinalizou que o Congresso daquele país não fará oposição. Por esta mesma razão, os caças franceses sempre contaram com a simpatia do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O grande empecilho do caça sueco é que a aeronave ainda é apenas um projeto.

Além dos caças, o ministro negou que a presidente tenha a intenção de rever a compra dos 11 navios para a Marinha. O negócio é avaliado em R\$ 10 bilhões. "Este processo não se encerrou na Marinha, que ainda não concluiu as consultas necessárias. Logo, isto é absolutamente falso", enfatizou. O programa de patrulha oceânica tem como prioridade a vigilância da área do pré-sal.

CURTAS

Montes desiste da candidatura a líder do DEM e culpa Rodrigo Maia

O deputado Marcos Montes (DEM-MG) divulgou nota oficial ontem comunicando a desistência de sua candidatura a líder da bancada na Câmara. No mesmo documento, indica o paranaense Eduardo Sciarra para o seu lugar na disputa. Montes e Sciarra integram o grupo do presidente de honra do DEM, Jorge Bornhausen, que tenta emplacar o sucessor de seu filho, Paulo Bornhausen (SC), que deixou o cargo para assumir uma secretaria no governo de Santa Catarina. No lugar do mineiro, Sciarra disputará o cargo com o baiano Antonio Carlos Magalhães Neto, que tem o apoio do presidente da legenda, deputado Rodrigo Maia (RJ). A escolha do novo líder é considerada um termômetro para a escolha do próximo presidente do DEM que será eleito no dia 15 de março.

Sobe para 47 o número de cidades em situação de emergência em SC

Subiu para 47 o número de municípios de Santa Catarina que decretaram situação de emergência por conta dos temporais que atingiram o Estado em janeiro. Uma outra cidade está em calamidade pública. Hoje decretaram situação de emergência as cidades de Antonio Carlos, São Bento do Sul, São José e Itaipópolis, segundo a Defesa Civil estadual. O município de Mirim Doce, no Alto Vale do Itajaí, decretou situação de calamidade pública devido à enxurrada que atingiu o município no último final de semana. Segundo a Defesa Civil, o total de cidades atingidas por enxurradas chega a 62, afetando 876.867 moradores. Deste total, 21.563 estão desalojados e 1.862 estão desabrigados. As chuvas já causaram a morte de cinco pessoas e ferimentos em outras 162.

CONVÊNIO

Nasce a escola de magistratura do Mercosul

Ideia é contribuir para o aprimoramento cultural e jurídico dos operadores do direito

Em cerimônia realizada no dia 11, no Salão dos Actos, lugar nobre reservado aos seus grandes acontecimentos, a Universidade de Buenos Aires (UBA) sediou, oficialmente, o nascimento da Escola de Magistratura do Mercosul. Na ocasião, a Universidade celebrou convênio com a recém-criada Escola de Magistratura e é, agora, a única universidade da América do Sul autorizada a expedir certificados de conclusão, diplomas e graus de mestre e doutor aos que se formarem em qualquer dos seus cursos. Na mesma solenidade de instalação da Escola de Magistratura do Mercosul, o professor Ricardo Rabinovich foi eleito seu diretor geral.

A Universidade de Buenos Aires, fundada em 1821, é a mais importante faculdade pública da Argentina. Foi criada cerca de 39 anos antes da própria organização do país, que se deu somente em 1860. Dos seus quadros saíram quatro ganhadores do Prêmio Nobel (Carlos Saavedra Lamas o primeiro Prêmio Nobel latino-americano, formado na Faculdade de Direito), Bernardo Houssay, Luis Federico Leloir e César Milstein e 15 presidentes da República Argentina, além da maioria das figuras mais expressivas da comunidade intelectual porteña. Originariamente, a UBA nasceu da Academia Teórica Prática de Jurisprudência, fundada em 1814, e conta hoje com cerca de 25.000 alunos. Instalada em um monumental edifício gótico na Recoleta, um dos bairros históricos mais representativos da vida acadêmica da cidade de Buenos Aires, a UBA outorga o título de doutorado mais ambicionado da Argentina e é mais cobijados em todo o mundo.



Ricardo Rabinovich foi eleito diretor geral da escola

Por decisão de seu Conselho Acadêmico, a Faculdade de Direito da UBA criou, em 18 de novembro de 2008, uma modalidade intensiva de doutorado, atualmente dirigido pelo professor Ricardo Rabinovich-Berkman, que leciona no Brasil, em Portugal, na Polónia, França e Itália.

A ideia de criação da Escola de Magistratura do Mercosul vinha sendo acentuada há muito tempo, mas somente tomou forma agora, pelas mãos do presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Celso Rotoli de Macedo, que esteve presente ao evento.

Além dos quase trezentos alu-

nos de pós-graduação da UBA, vindos de Angola, Costa Rica, Colômbia, Chile, Portugal, Brasil e de quase todos os demais países da América do Sul, estiveram presentes à solenidade o professor doutor Leandro Vergara, diretor de pós-graduação da UBA, os desembargadores estaduais Jorge Vargas, Francisco Rabelho Filho e José Fagundes Cunha, juizes de diversos países, o desembargador Federal do Trabalho (RJ) José Geraldo da Fonseca e a professora Mônica Gusmão, do Brasil.

A Escola da Magistratura do Mercosul tem como prioridade a formação, a especialização, o

aperfeiçoamento e a atualização dos magistrados da América Latina. Sua missão será contribuir para o aprimoramento cultural e jurídico dos operadores do direito do mercado comum do sul. Está entre os seus direcionadores estratégicos promover a cooperação entre as escolas de magistratura da América Latina e realizar estudos voltados à modernização e ao aperfeiçoamento dos serviços judiciários, na esteira da recomendação do Código de Ética Judiciária aprovado pela Comissão Ibero-americana de Ética Judicial (CIEJ).

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é uma zona de livre comércio estabelecida entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A ideia de uma zona de livre comércio entre as nações nasceu com o tratado que criou a Associação Latino-americana de Livre Comércio (Alalac), na década de 1960, depois sucedido pela Associação Latino-Americana de Integração (Aladi). Em 1990, os presidentes Fernando Collor e Carlos Menem (Argentina) assinaram o Tratado de Buenos Aires, firmando a integração econômica entre os dois países. Em 26 de março de 1991, foi assinado o Tratado de Assunção, que abrangiu, além de Brasil e Argentina, Paraguai e Uruguai.

Embora outros países sul-americanos tenham manifestado intenção de se juntar a esse bloco comercial, apenas a Venezuela assinou o protocolo de intenções, mas seu ingresso efetivo ainda depende de aprovação dos demais integrantes do Mercosul.

Pedro Marcos Barbosa



Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

O aparente retorno à política contra o avanço cultural

A alteração do titular da pasta do Ministério da Cultura trouxe mais do que uma mera mudança de nomenclatura. A ex-diretora da Funarte e agora Ministra Ana Buarque de Hollanda, tem prestado inúmeras declarações demonstrando estar empenhada na interrupção do projeto da (nova) Lei de Direitos Autorais, ou, pelo menos, na tramitação de forma mais 'lenta', ao lema de conhecida música, "não se afobe não, que nada é para já".

A reforma da LDA (Lei 9.610/98) vinha sendo prioridade do Ministério, restando intocável pelos últimos representantes Gilberto Gil e Juca Ferreira, como política de Estado e não como projeto pessoal de governo.

Na toada do desenvolvimento cultural e numa demonstração de democracia, nos últimos anos o Ministério da Cultura vinha promovendo diversos seminários nacionais, para o debate, o avanço, e a elaboração de uma minuta que fosse consonante à realidade contemporânea, em especial tendo em vista as alterações comunicativas catalisadas pela Internet.

A perspectiva da lei vigente – à época elaborada com forte pressão da indústria cultural (distribuidoras, gravadoras, editoras) – traz hoje um enorme problema de falta de eficácia social, peculiarmente no tocante a conhecida 'contrafação'. Ao contrário dos tipos legais extremamente proibitivos, há um entendimento pluriímico de que a interlocação cultural através de compartilhamento amador de dados, fotos, filmes, e música, não constitui crime, violação proprietária, ou desvio de função da rede mundial de computadores.

Por certo que a visão dos titulares dos direitos autorais (que raramente são os autores, que já cederam seus direitos patrimoniais para algum conglomerado empresarial), não resta satisfeita com esse movimento 'liberal' do acesso ao núcleo cultural protegido, razão pela qual foi difundida a chaga da 'pirataria'. Os discursos inflamados da indústria cultural são já conhecidos: 'Quem não paga para ter acesso a uma música é pirata', 'aquele estudante que tira uma cópia reprográfica de um livro para consulta privada, também', 'o sujeito que compra um CD original, e passa as músicas para o formato MP3 está na ilegalidade'.

Hoje em dia, por sinal, é impossível se assistir um DVD em casa (comprado ou alugado) sem passar pela categorização sobre 'pirataria'. Mas todo esse esforço em santificar direitos de exclusiva, e profanar o acesso não autorizado tem surtido pouquíssimo efeito, senão o de cristalizar a íntica de que nossa Lei é ultrapassada e de que ela não reflete o interesse público-cultural.

Na sede de preservar seus lucros, os titulares de exclusividades 'fizem' do ser social um criminoso, um pirata. Tal como Simão Bacamarte, personagem clássico de Machado de Assis em "O Alienista", os 'proprietários' enxergam a sociedade resistente à aviltante lei como inimiga da "moralidade pública".

Na interpretação legal dos proprietários, qualquer contato com o conteúdo criativo é hoje vedado, salvo autorização expressa e prévia. Tal hermenêutica, no entanto, é deveras enganosa, posto que não sistema capitalista que propugna a livre concorrência, a difusão autoral é – na verdade – 'uma ilha de exclusividade num oceano de liberdades'.

Ou seja, os usos de conteúdo em nichos privados, extra-mercantis, servem exatamente para realização da meta constitucional de divulgação do produto cultural, e não incidem dentro da proteção dos direitos autorais.

Não obstante, a lei vigente também é extremamente criticada pela doutrina ao possibilitar a cessão completa dos direitos patrimoniais dos autores, em regra hipossuficientes perante o cessionário. Nos moldes atuais, é rica a exploração dos artistas fragilizados economicamente para a assinatura de contratos iníquos e lesivos.

Contudo, os discursos de posse da atual ministra revelam pouco cuidado com a vontade popular (majoritária) de renovação da LDA, havendo nitida semelhança com a retórica proprietária das Associações de Titulares.

Mais importante do que qualquer acréscimo ao orçamento da pasta da Cultura, a administração direta deveria se recordar que a manutenção da política vigente representa um ataque ao desenvolvimento cultural, e de que mudanças são necessárias para que a legislação seja eficaz, justa e atual.

Ao atravancar o projeto que interessa ao Estado, à sociedade e aos autores (não-titulares), o Ministério da Cultura opta por um continuísmo deslocado de uma Lei ultrapassada, que preservará apenas o desequilíbrio vigente. Da música popular ("Retrato em Branco e Preto") pode-se extrair pertinente lição ao aparente rumo do Ministério: "já conheço os passos dessa estrada, sei que não vai dar em nada..."

Pedro Marcos Nunes Barbosa é Mestrando em Direito Civil, Especialista em Propriedade Intelectual, Professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

CNJ

Adiada decisão sobre escutas em presídios de segurança máxima

Débora Zampier
Da Agência Brasil

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) adiou a discussão relativa à instalação de escutas para captar conversas entre presos e advogados em presídios federais de segurança máxima. Um pedido de providências, de autoria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e das seccionais do órgão em Mato Grosso do Sul e no Paraná, contesta no CNJ decisões judiciais que autorizaram grampos nos presídios de Campo Grande (MS), Catanduvas (PR), Mossoró (RN) e Porto Velho (RO).

Em junho do ano passado, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) denunciou a instalação indiscriminada de grampos nos parlatórios (salas reservadas para conversa entre advogados e presos) das unidades carcerárias federais. Segundo a legislação, o diálogo entre defensor e cliente preso é inviolável, exceto nos casos em que o advogado está sendo investigado com autorização judicial. Escutas no Presídio de Catanduvas revelaram que advogados de líderes do tráfico de drogas do Rio de Janeiro estavam repassando informações para criminosos fora da prisão, fato que culminou na invasão, pelas forças públi-

cas de segurança, do Complexo do Alemão, no fim do ano passado.

Para a OAB, a gravação indiscriminada de conversas entre advogados e clientes é uma agressão à intimidade e à privacidade, além de ferir a inviolabilidade do sigilo profissional e o respeito às prerrogativas dos advogados.

Antes do julgamento ser suspenso, o pedido de providências foi votado pelo relator Paulo Tambruni e pelos conselheiros José Adónis e Jefferson Kravtchyn, representantes do Judiciário, do Ministério Público e da OAB, respectivamente, no CNJ.

Tambruni e Adónis entende-

ram não caber ao CNJ, um órgão de controle administrativo, analisar a decisão judicial de instalar escutas. Também argumentaram que ilegalidades e abusos devem ser apuradas caso a caso. Já Kravtchyn abriu à divergência. "A maioria dos nossos advogados são homens e mulheres íntegros e probos, que não precisam ser ouvidos. Precisamos de uma curprimida a lei. Não se pode transformar esse país em um grande big brother", disse. O conselheiro Jorge Hélio, também indicado pela OAB, chegou a se manifestar pelo controle do CNJ, mas pediu vista do processo antes de votar.

FRAUDES

Decretada falência da empresa Nilza

O juiz da 4ª Vara Cível de Ribeirão Preto (SP), Heber Mendes Batista, decretou a falência da Indústria de Alimentos Nilza, após constatar uma série de fraudes no processo de recuperação judicial e na negociação de venda da companhia para a Airex. Segundo o despacho de Batista, as fraudes, apuradas pelo Ministério Público mostram a negociação de compra de votos para que ao menos um credor se posicionasse favoravelmente ao negócio, na assembleia que ratificou a venda da Nilza para a Airex, em 18 de novembro do ano passado.

Batista pediu ainda a abertura de inquérito policial contra Adhemar de Barros Neto, acionista majoritário da Nilza, e Sér-

gio Antônio Alambert, da Airex, para apurar o crime de fraude no processo.

O juiz manteve a consultoria Deloitte na administração da agora massa falida da Nilza, deu cinco dias para a apresentação da relação dos credores de cerca de R\$ 380 milhões e solicitou um levantamento de todos os bens da empresa que já foi a maior produtora de leite longa de São Paulo. Deu poderes ainda à empresa para que laque a Nilza se necessário para evitar a perda de ativos.

Batista bloqueou R\$ 5,2 milhões depositados em juízo pela Airex para garantir o pagamento de uma parcela de credores trabalhistas durante o processo de recuperação judicial e a negociação para a compra da Nilza.

ENCHENTES

Vítimas devem pedir indenização

Alana Gandra
Da Agência Brasil

A Proteste Associação de Consumidores está orientando as pessoas afetadas pelas recentes enchentes no país a entrar na Justiça para cobrar do Poder Público indenização pelos danos sofridos. De acordo com a coordenadora institucional da entidade, Maria Inês Dolz, as pessoas devem ver a melhor forma de buscar o Judiciário para pedir a indenização. "Se for possível, entrar de forma coletiva, por meio das associações, por exemplo. Como a Justiça é morosa, entrando de forma coletiva ou com uma ação civil pública, é melhor".

Além da ação por perdas e danos, as pessoas podem requerer ressarcimento do Poder Público. A

entidade considera que os governos têm a obrigação de fiscalizar a ocupação dos terrenos em encostas ou áreas de risco para evitar tragédias como a que ocorreu este mês na região serrana fluminense. "O governo tem a obrigação de monitorar [as áreas de risco]", disse Maria Inês. Segundo ela, o Poder Público não pode deixar as pessoas ocuparem essas regiões e deve zelar pela segurança delas.

De acordo com ela, os flagelados devem guardar todos os comprovantes dos danos sofridos, como fotografias, orçamentos de conserto de aparelhos, notas fiscais e comprovantes de residência.

O promotor público Rodrigo Terra, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, apoia a iniciativa da entidade.

ENCHENTE

Começa entrega da segunda via da identidade

Começou ontem a entrega da segunda via da carteira de identidade para as vítimas das chuvas na Região Serrana. As primeiras 542 cédulas foram entregues no Gínásio Pedrão, em Teresópolis, pelo presidente do Detran, Fernando Avelino, e pela subsecretária de Assistência Social, Nelma Azeredo, que representou o secretário estadual de Assistência Social e Direitos Humanos, Rodrigo Neves.

“Já cadastramos quase 3 mil pessoas para a retirada da segunda via da identidade nos municípios atingidos pelas chuvas. Hoje vamos entregar 542 carteiras aqui em Teresópolis, mas até ontem à noite já havíamos impresso 1.805”, informou o presidente do Detran.

Empresas têm isenção de taxas da Jucerja

Empresários de municípios da Região Serrana não precisarão pagar os registros de atos como a mudança de sociedade ou abertura de firma. A medida da Junta Comercial do Estado (Jucerja) vai durar seis meses e será publicada no Diário Oficial do Estado de hoje.

“A isenção das taxas vai facilitar o recomeço de atividades empresariais em cidades atingidas pelas chuvas. É uma medida para ajudar o empresário e os escritórios de contabilidade na recuperação dos seus arquivos, por

A entrega do documento é resultado de ação conjunta da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, da Fundação Leão XIII e do Detran, iniciada no último dia 16 nos municípios de Teresópolis, Petrópolis e Nova Friburgo. O Detran instalou postos móveis nas três cidades para atender as vítimas das chuvas. A medida visa agilizar o pagamento dos benefícios sociais - Bolsa Família, FGTS e o aluguel social - aos desabrigados cadastrados nos respectivos programas.

A subsecretária de Assistência Social, Nelma Azeredo, destacou a importância da parceria do Detran com a Secretaria de Assistência Social, a Fundação Leão XIII e também da Defensoria Pública do Estado para o mutirão de retirada de documentos.

meio da emissão das certidões e de outros procedimentos de registros necessários. Ou seja, para a recomposição documental da empresa”, afirma o presidente da Jucerja, Carlos de La Rocque.

Os empresários estarão isentos do pagamento de taxas para os seguintes serviços: de registros de atos societários de Requerimentos de Empresário, Micro-Empresário Individual (MEI), Sociedades Limitadas, Sociedades Anônimas, Cooperativas e pedidos de certidões.

REGIÃO SERRANA

BB abrirá linha de crédito para agronegócio

Atualmente existem 4.100 operações de crédito já contratadas na região

Alessandra Saraiva
Da Agência Estado

O Banco do Brasil vai disponibilizar uma linha de crédito de cerca de R\$ 60 milhões para ajudar a recuperação do setor de agronegócios na Região Serrana do Rio, segundo o presidente do banco, Aldemir Bendine. Durante inauguração da primeira agência do BB no Com-

plexo do Alemão ontem, no Rio, ele lembrou que o setor agrícola da região serrana foi duramente afetado pelas fortes chuvas no começo do ano. “Esse valor é um valor inicial, mas temos disponibilidade de ofertar mais se for preciso.”

Bendine informou que será uma linha especial voltada especificamente para o setor agrícola na região, com juros que va-

riarão em torno de 1,5% a 5%. Ele disse que o BB deve divulgar mais detalhes sobre a nova linha de crédito em breve.

Além disso, Bendine declarou que existem atualmente 4.100 operações de crédito já contratadas na Região Serrana. Desse total, todos os financiamentos que tiveram vencimento nos meses de janeiro e fevereiro já estão com o prazo de 180

dias de extensão para pagamento. Ele informou ainda que o BB tem mantido conversações em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com o governo do estado do Rio para agilizar o pagamento de indenizações às famílias que têm direito por conta dos prejuízos causados pelas chuvas.

Complexo do Alemão ganha agência bancária

Foi inaugurada, ontem, a primeira agência do Banco do Brasil no Complexo do Alemão. A agência fica na estação do teleférico do Morro do Adeus, em Bonsucesso. Acompanhado do ministro da Defesa, Nelson Jobim, o governador Sérgio Cabral enalteceu a parceria entre a União e o governo do estado que tornou possível a retomada do crescimento econômico do Rio de Janeiro.

Para o governador, a falsa dicotomia foi trocada por uma política de segurança de retomada de territórios dominados por criminosos. Junto com as conquistas, ações de cidadania também estão ocupando espaços nessas comunidades carentes, inclusive nos complexos do Alemão e da Penha que foram pacificados no final do ano passado. “Foi a reconquista de dois territórios tidos como inexugnáveis graças à união dos governos federal e estadual numa ação absoluta-



Cabral, Bendine e Jobim na inauguração da agência

receberá investimentos do PAC 2, no valor de R\$ 400 milhões. Dentro do objetivo de prover as comunidades pacificadas de serviços públicos e privados, Cabral elogiou a iniciativa do Banco do Brasil em abrir agência

nas comunidades.

No Complexo do Alemão, a previsão é atender cerca de três mil pessoas físicas e jurídicas. A instalação da agência, como na Cidade de Deus, é aliada a atuação comercial à promoção do desenvolvimento sustentável, com foco no incentivo aos pequenos e médios empreendedores, implementando, ao lado das ações de DRS, facilidade de acesso ao programa de microcrédito.

Outros bancos também estão abrindo filiais em comunidades carentes. No dia 5 de janeiro, inaugurou-se a agência do Bradesco na Cidade de Deus. O banco já havia implantado uma agência na Rocinha em 2007. Em maio do ano passado, o Banco Santander abriu uma agência no Complexo do Alemão, a primeira da instituição numa comunidade carente. E, no dia 21 de 2010, começou a funcionar no conjunto de favelas uma agência da Caixa Econômica Federal.

MUNDO

MEDIDA

Chuvas e inundações levam Moçambique a decretar alerta

O governo de Moçambique decretou alerta vermelho por causa das chuvas que caem sem parar no país. A medida coloca de prontidão todos os órgãos federais para tomar medidas imediatas no caso de agravamento das inundações.

“As chuvas não param, as barragens já abriram as comportas e, nos países vizinhos, a situação é a mesma”, disse Alberto Ntukumula, porta-voz do Conselho de Ministros. “Nós temos experiência com inundações; sabemos como essas coisas ocorrem”, afirmou lembrando as cheias de 2000, que deixaram milhares de desabrigados.

Em 22 de fevereiro de 2000, o ciclone Eline provocou ventos de mais de 100 quilômetros por hora no Oceano Índico, e trouxe chuvas torrenciais para Moçam-

bique, a partir da cidade da Beira, centro do país. Cinco dias depois, as inundações haviam se alastrado por mais de mil quilômetros, chegando a região da capital Maputo. Cerca de 1 milhão de pessoas foram afetadas e mais de 300 mil ficaram desalojadas.

Em Moçambique, o alerta vermelho significa que todos os ministérios com organismos ligados à gestão de calamidades (que podem prevenir ou auxiliar no caso de enchentes) passam a se reunir duas vezes por dia, para troca de informações. Os órgãos também têm mais liberdade para fazer gastos emergenciais que, sem o decreto, precisariam ser autorizados.

Ntukumula diz que é uma medida preventiva, porque os efeitos da chuva, até agora, são contornáveis.

LÍBANO

Apoiado pelo Hezbollah, Mikati é apontado premier

Nomeação gera descontentamento e protesto entre a comunidade sunita

O presidente do Líbano, Michel Suleiman, emitiu ontem um decreto apontando o candidato apoiado pelo Hezbollah, o magnata das telecomunicações Najib Mikati, como primeiro-ministro designado. Agora, Mikati deverá tentar formar um novo governo.

“O presidente me informou do resultado de suas consultas com os parlamentares, que resultaram na minha nomeação como primeiro-ministro”, disse o também parlamentar Mikati a repórteres, do lado de fora do escritório de Suleiman. “Eu cooperarei com todos os libaneses para formar um novo governo que proteja sua unidade e soberania”, acrescentou ele.

Mikati recebeu o apoio de 68

dos 128 parlamentares do país. Em 12 de janeiro, o Hezbollah conseguiu derrubar o governo de unidade do primeiro-ministro Saad Hariri, que tinha apoio da Arábia Saudita e do Ocidente. Os outros 60 parlamentares apoiaram a manutenção de Hariri.

A nomeação de Mikati gerou descontentamento entre a comunidade sunita, apesar de o próprio Mikati ser sunita. A visão dessa comunidade é que a intenção do Hezbollah é isolar Hariri, um popular líder sunita, para na prática tomar o controle do governo. Grupos de sunitas protestaram queimando pneus e atearo fogo a um veículo da emissora de televisão Al-Jazira.

Pelo complexo sistema de divisão de poder do Líbano, o primeiro-ministro deve ser necessariamente um muçulmano sunita.

“Minha mão está estendida a todos os libaneses, muçulmanos e cristãos, com o objetivo de construir e não de destruir”, disse Mikati.

A secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, disse que a formação de um governo dominado pelo Hezbollah trará mudanças nas relações políticas e econômicas dos Estados Unidos com o Líbano. Segundo ela, cortes e realinhamentos de ajuda militar ao Líbano devem ocorrer se o Hezbollah controlar setores importantes do governo.

Tem-se que a crise política possa reiniciar lutas sectárias semelhantes aos confrontos de rua entre xiitas e sunitas que mataram 81 pessoas em Beirute em 2008. A chegada do Hezbollah ao topo do poder também deve elevar as tensões com Israel, que faz fronteira com o Líbano, ao sul. Israel e o Hezbollah travaram uma curta, embora devastadora, guerra em 2006.

Apesar da oposição do grupo ligado a Hariri, Mikati é visto como uma escolha relativamente neutra que tem boas relações tanto com o presidente sírio Bashar Assad quanto com Hariri. Isso deixa Hariri na embarracosa situação de rejeitar um candidato que já foi um aliado.

PROTESTO

Manifestação contra governo egípcio

A polícia egípcia entrou ontem em confronto com milhares de manifestantes no centro do Cairo. Os participantes do protesto pediam o fim do regime do presidente Hosni Mubarak. A polícia usou gás lacrimogêneo e canhões de água e cacetetes para dispersar os manifestantes, que gritavam “fora Mubarak”. Dois manifestantes morreram na cidade portuária de Suez e um policial foi morto após sofrer ferimentos no Cairo.

Cerca de 20 mil a 30 mil policiais foram enviados para impedir o ato. Apesar disso, manifestantes se reuniram na Praça Tahrir, no centro da capital, em um protesto

inspirado pelo levante na Tunísia que provocou a queda do regime de Zine El Abidine Ben Ali. Mubarak está no poder desde 1981.

As manifestações de ontem começaram pacificamente. A polícia mostrou moderação, o que pareceu ser uma estratégia calculada do governo para evitar imagens violentas das forças de segurança.

Com o crescimento do descontentamento sobre questões econômicas e a queda do presidente da Tunísia ainda ressoando na região, o governo egípcio - que normalmente responde com força a qualquer demonstração de oposição - precisou agir com cuidado.

ATENTADO

Presidente da Rússia culpa aeroporto por falhas de segurança

O presidente russo, Dmitry Medvedev, disse ontem que claras brechas na segurança permitiram que uma suicida com vínculos com a região do norte do Cáucaso realizasse um atentado no dia anterior, no Aeroporto Domodedovo, em Moscou. O ataque deixou 35 mortos.

Falando em rede nacional de televisão, Medvedev exigiu respostas do aeroporto sobre como foi permitida a entrada da mulher na área de desembarque, quando passageiros de vários voos chegavam ao local. A explosão representou um duro re-

vés para a imagem internacional da Rússia, no momento em que o país se prepara para sediar dois importantes eventos: os Jogos de Inverno, em 2014, e a Copa do Mundo em 2018.

Fontes disseram à agência estatal RIA Novosti que o ataque tem as marcas dos militantes da região do Cáucaso, de maioria muçulmana. Militantes dessa região estão por trás de vários ataques na capital russa nos últimos anos.

O autor do ataque aparentemente era uma mulher, segundo a agência. Inicialmente, credi-

tava-se que fosse um homem na casa dos 30 anos.

A explosão deixou o país em alerta. A Rússia recebeu apoio de vários países ocidentais, bem como das Nações Unidas e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Medvedev disse que os executivos do Aeroporto Domodedovo serão responsabilizados por lapsos que facilitaram o ataque. “Todos ligados à companhia que toma as decisões ali, e o próprio gerenciamento do aeroporto, devem responder por tudo. Isso é um ato de

terror. Isso é uma desgraça. Isso é uma tragédia”, discursou o presidente.

Uma porta-voz do aeroporto afirmou que todos os procedimentos de segurança foram seguidos corretamente e o Aeroporto Domodedovo não tinha culpa.

A RIA Novosti afirmou que a explosão ocorreu quando a suicida abriu sua mala. Ela estava acompanhada por um homem. A gerência do aeroporto insistiu que a polícia de transportes russa estava no comando da segurança na área.

OSCAR 2011

'O Discurso do Rei' lidera disputa com 12 indicações

Vencedores serão anunciados em uma cerimônia em Hollywood no dia 27 de fevereiro

Filme britânico, "O Discurso do Rei", sobre os esforços do monarca George VI para superar seus problemas de gagueira, liderou as indicações do Oscar e está no páreo na disputa por 12 das estatuetas. "Bravura Indômita", dos irmãos Joel e Ethan Coen, obteve 10 indicações. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas fez ontem o anúncio dos indicados ao prêmio.

O filme "A Rede Social", que trata da criação do Facebook, e a ficção científica "A Origem" receberam oito indicações cada. Os vencedores serão anunciados em uma cerimônia em Hollywood no dia 27 de fevereiro.

Os indicados a melhor filme foram "Cisne Negro", "O Vencedor", "Minhas Mães e Meu Pai", "A Origem", "O Discurso do Rei", "A Rede Social", "Toy Story 3", "Bravura Indômita", "127 Horas" e "Inverno da Alma".

Entre os prêmios a que "O Discurso do Rei" concorre estão também Melhor Ator, para Colin Firth, Melhor Atriz, para Helena Bonham Carter, e Melhor Ator Coadjuvante, para Geoffrey Rush.

Já "Bravura Indômita" concorre nas categorias de



O mexicano "Biutiful" é um dos indicados como melhor filme estrangeiro

Melhor Ator, com Jeff Bridges, e Melhor Atriz Coadjuvante, com Hailee Steinfeld. Os apontados como favoritos na categoria de melhor ator foram indicados: Firth, que ganhou o Globo

de Ouro por sua atuação em "O Discurso do Rei", e Christian Bale, que venceu como ator coadjuvante o Globo de Ouro por seu papel de coadjuvante em "O Vencedor".

Entre as mulheres, parece que haverá uma disputa entre duas delas pelo prêmio de Melhor Atriz: Annette Bening, por "Minhas Mães e Meu Pai", e Natalie Portman, por "Cisne Negro". Natalie recebeu o Globo de Ouro de melhor atriz dramática. Já Annette recebeu o mesmo prêmio na categoria melhor atriz de comédia ou musical.

Entre as atrizes coadjuvantes, há Melissa Leo, que venceu o Globo de Ouro com "O Vencedor". A disputa, porém, pode ser acirrada com Amy Adams, de "O Vencedor", e a jovem Hailee Steinfeld, que perdeu o Globo de Ouro a que estava indicada por sua atuação em "Bravura Indômita".

O filme mexicano "Biutiful", dirigido por Alejandro González Iñárritu, foi indicado ao Oscar de melhor Filme Estrangeiro. Além dele, concorrem na categoria "Fora da Lei", da Argélia, "Dente Canino", da Grécia, "Em um Mundo Melhor", da Dinamarca, e "Incendies", do Canadá.

'Lixo Extraordinário' é um dos indicados

O filme "Lixo Extraordinário" ("Waste Land") foi um dos cinco indicados ao Oscar de Melhor Documentário, quando a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas realizou o anúncio dos indicados ao prêmio. A obra é uma coprodução entre o Brasil e o Reino Unido, dirigida pelo britânico Lucy Walker e codirigida pelos brasileiros João Jardim e Karen Harley. O filme concorre ao prêmio com "Exit through the Gift Shop", de Banksy e Jaimie D'Cruz, "Gasland", de Josh Fox e Trish Adlesic, "Trabalho Interno", de Charles Ferguson e Audrey Marrs, e "Restrepo", de Tim Hetherington e Sebastian Junger. Em cartaz em apenas dois cinemas no Rio de Janeiro, "Lixo Extraordinário" acompanha o trabalho do artista plástico Vik Muniz em um ateliê da periferia do Rio de Janeiro. Em janeiro de 2010, o filme levou o prêmio do público de melhor documentário do Festival de Sundance. A brasileira O2 é uma das produtoras do filme.

Confira alguns dos indicados ao Oscar 2011

Melhor Filme:

"Cisne Negro", "O Vencedor", "Minhas Mães e Meu Pai", "A Origem", "O Discurso do Rei", "A Rede Social", "Toy Story 3", "Bravura Indômita", "127 Horas" e "Inverno da Alma".

Melhor Diretor:

Darren Aronofsky ("Cisne Negro"), David O'Russell ("O Vencedor"), Tom Hooper ("O Discurso do Rei"), David Fincher ("A Rede Social"), Joel e Ethan Coen ("Bravura Indômita").

Melhor Atriz:

Javier Bardem ("Biutiful"), Jeff Bridges ("Bravura Indômita"), Jesse Eisenberg ("A Rede Social"), Colin Firth ("O Discurso do Rei"), James Franco ("127 Horas").

Melhor Atriz Coadjuvante:

Annette Bening ("Minhas Mães e Meu Pai"), Nicole Kidman ("Reencontrando a Felicidade"), Jennifer Lawrence ("Inverno da Alma"), Natalie Portman ("Cisne Negro"), Michelle Williams ("Namorados para Sempre").

Melhor Ator Coadjuvante:

Christian Bale ("O Vencedor"), John Hawkes ("Inverno da Alma"), Jeremy Renner ("Atracção Perigosa"), Mark Ruffalo ("Minhas Mães e Meu Pai"), Geoffrey Rush ("O Discurso do Rei").

Melhor Atriz Coadjuvante:

Amy Adams ("O Vencedor"), Helena Bonham Carter ("O Discurso do Rei"), Melissa Leo ("O Vencedor"), Hailee Steinfeld ("Bravura Indômita"), Jacki Weaver ("Animal Kingdom").

Melhor Animação:

"Como Treinar Seu Dragão", "O Mágico e Toy Store 3".

Melhor Filme Estrangeiro:

"Biutiful" (México), "Fora da Lei" (Argélia), "Dente Canino" (Grécia), "Em um Mundo Melhor" (Dinamarca), e "Incendies" (Canadá).

Melhor Roteiro Original:

"Another Year", "O Vencedor", "A Origem", "Minhas Mães e Meu Pai", "O Discurso do Rei".

Melhor Roteiro Adaptado:

"127 Hours", "A Rede Social", "Toy Story 3", "Bravura Indômita", "Inverno da Alma".

Melhor Direção de Arte:

"Alice no País das Maravilhas", "Harry Potter e as Relíquias da Morte - Parte 1", "A Origem", "O Discurso do Rei", "Bravura Indômita".

Melhor Trilha Sonora:

"Como treinar seu dragão", John Powell, "A Origem", Hans Zimmer, "O Discurso do Rei", de Alexandre Desplat, "127 Hours", A.R. Rahman, "A Rede Social", Trent Reznor e Atticus Ross.

Melhor Documentário:

"Exit through the Gift Shop", de Banksy e Jaimie D'Cruz, "Gasland", de Josh Fox e Trish Adlesic, "Trabalho Interno", de Charles Ferguson e Audrey Marrs, "Restrepo", de Tim Hetherington e Sebastian Junger, e "Waste Land", de Lucy Walker e Angus Annsley.

ESPORTES

Japão e Austrália são finalistas da Copa da Ásia. Campeão joga na Copa das Confederações de 2013

CBF vai protestar contra racismo no Sul-Americano Sub-20. Brasileiros têm sido vítimas de ofensas racistas

Depois de se machucar no jogo no último domingo, Deco sai de campo por tempo indeterminado

FUTEBOL

Julio Cesar volta a ser convocado para seleção

Mano Menezes optou por chamar apenas quem joga em clubes do exterior

O técnico Mano Menezes anunciou ontem a lista de convocados da seleção brasileira para o amistoso contra a França, marcado para o dia 9 de fevereiro, no Stade de France, em Saint-Denis, no arredores de Paris. A principal novidade no grupo de 23 jogadores é a presença do goleiro Julio Cesar, que não defende o Brasil desde a eliminação na Copa do Mundo na África do Sul, com a derrota para a Holanda, no dia 2 de julho, quando ele falhou em um dos gols da derrota por 2 a 1.

"Isso já fazia parte dos nossos planos, e é com alegria que convoco o Julio Cesar pela primeira vez", afirmou Mano Menezes, lembrando que ele tinha falado já no início do seu trabalho que daria chance para aqueles jogadores que fizeram parte da campanha na Copa do Mundo na África do Sul. Assim, o goleiro da Inter de Milão volta a fazer parte da seleção brasileira.

Como a temporada acabou de começar no futebol brasileiro, com os jogadores ainda fora da melhor forma física e técnica, Mano Menezes optou por convocar apenas quem joga em clubes do exterior. "A decisão se baseia no fato de os jogadores que atuam na Europa estarem em ritmo de competição, em igualdade de condições com o nosso adversário", explicou o treinador.

Com isso, ele abriu espaço para algumas novidades no grupo, como as meias Renato Augusto (Bayer Leverkusen) e Jadson (Shakhtar



O goleiro é a principal novidade da convocação

Donetsk), ambos chamados pela primeira vez para defender a seleção. Mas o treinador também manteve a base de seus quatro primeiros amistosos, com nomes como Thiago Silva, David Luiz, Daniel Alves, Lucas, Ramires, Robinho e Alexandre Pato.

Até agora, o Brasil disputou quatro amistosos sob o comando

de Mano Menezes, com vitórias sobre Estados Unidos (2 a 0), Irã (3 a 0) e Ucrânia (2 a 0) e uma derrota para a Argentina (1 a 0). E Mano reconhece que já conseguiu montar uma base. Segundo ele, "70% ou 80%" do grupo convocado para enfrentar a França estará na Copa América, em julho, na Argentina. Mano Menezes, inclusive, ad-

mitiu que pretende retomar o esquema tático mais ofensivo com que escalou a seleção nos três primeiros amistosos de sua gestão: 4-2-3-1 - diante da Argentina, em novembro, ele optou por uma formação mais defensiva, quando não pôde contar com o atacante Alexandre Pato, contundido, e utilizou o tradicional 4-4-2.

"O Pato é o artilheiro da seleção, fez gols em todos os jogos que disputou (foram três gols em três jogos) e isso cria a possibilidade de utilizá-lo novamente com referência. (Atrás dele) Vamos optar por dois extremos, vamos ver se vai ser com dois de lado ou dois organizadores", explicou Mano Menezes, durante entrevista coletiva nesta terça-feira, no Rio.

Durante a entrevista coletiva, Mano Menezes deu a entender que manterá a defesa que vem utilizando até agora, com Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e André Santos. A dupla de volantes também continua sendo formada por Lucas e Ramires, enquanto Hernanes deve ocupar a função de armador do time - posto que já foi de Paulo Henrique Ganso e Ronaldinho Gaúcho.

No ataque, Alexandre Pato e Robinho já têm lugar garantido na seleção brasileira, restando apenas uma vaga entre os titulares. Os dois principais candidatos ao posto são o novato Renato Augusto e o atacante Hulk, que vem fazendo grande temporada no futebol português.

COPA SÃO PAULO

Depois de 21 anos, Flamengo conquista o bi

O Flamengo conquistou ontem o título da 42ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior, sendo campeão pela segunda vez na história da tradicional competição - repetiu o feito de 1990. Na final, disputada num Pacaembu lotado, o time carioca derrotou o Bahia por 2 a 1 e se tornou campeão.

Naquela geração que foi campeã em 1990, o Flamengo revelou grandes nomes como Djalminha, Júnior Baiano, Marcelinho Carioca e Paulo Nunes. Agora, os garotos que conquistaram o título com o goleiro Cesar e o meia-atacante Nogueira, esperam repetir a mesma trajetória vencedora.

Mesmo sem nenhum clube paulista na decisão - o que não acontecia desde 1996 -, a final da Copa São Paulo levou cerca de 30 mil torcedores ao Pacaembu. O feriado de aniversário da cidade, a manhã de sol forte, a entrada grátis e a força das enormes torcidas de Bahia

e Flamengo lotaram o estádio.

Entre tanta gente que foi ao Pacaembu estava Vanderlei Luxemburgo, técnico da equipe principal do Flamengo, já de olho na promoção de algum garoto do grupo campeão. "É uma emoção muito grande conquistar um título tão importante pelo Flamengo. Ainda mais sabendo que o clube não vencia essa competição há 21 anos. Todos estão de parabéns, principalmente a nossa torcida, que deu um show e transformou o Pacaembu no Maracanã", disse Thomas, um dos artilheiros do time.

"Essa nossa geração tem tudo para dar bons frutos para o Flamengo e espero que todos tenham chance no time profissional. Fomos campeões invictos no Campeonato Carioca e agora novamente não perdemos nenhum jogo na Copa São Paulo. Vai ficar marcado na história", comemorou o volante Michel Lorrain.

CURTA

Polêmica com Loco Abreu deixa Botafogo sob pressão

O Botafogo vem de uma goleada e lidera o Grupo B da Taça Guanabara. Mas vai entrar em campo com pressão extra para vencer o Madureira, hoje, às 22h. Tudo por conta da polêmica envolvendo Loco Abreu. O atacante, depois de criticar a forma da equipe atuar e criar desconforto com o técnico Joel Santana, realimentou a controvérsia ao deixar no ar a possibilidade de sair do clube caso seu temperamento esteja incomodando o grupo.